

Relatório de viagem

Turquia, 02 a 12 de setembro de 2015

Apresentação

A Turquia é um Estado independente, de maioria islâmica e minorias de cristãos e judeus. Sua localização entre os continentes europeu e asiático dá a esse território uma posição geopolítica privilegiada. Com uma herança cultural milenar, hoje a nação é uma república constitucional democrática, secular e unitária. Desde 1963, é membro associado da União Europeia. Mas vem despontando como a mais nova nação que possivelmente poderá integrar o mercado comum europeu, em particular depois que a presidente alemã Angela Merkel sinalizou a perspectiva de apoio à sua candidatura em troca de cooperação na contenção do fluxo de imigrantes na região.

Visando um maior estreitamento binacional, tanto cultural como academicamente, a direção do IEA-USP aceitou o convite do Centro Cultural Brasil-Turquia (CCBT) para participar durante 10 dias de visitas a universidades, canais de mídia e, em particular da Bienal Internacional de Arte de Istambul. Um dos eventos de maior destaque nesta viagem foi o debate *Novos Movimentos Sociais na Turquia e no Brasil*, organizado conjuntamente com o CCBT, o IEA-USP e o iFHC-Instituto Fernando Henrique Cardoso.

Esta oportunidade colocou os participantes das comitivas em contato com as atividades desenvolvidas pelo *Gülen Movement Schools*, um movimento ativo na área educacional, com parcerias em universidades privadas e escolas em mais de 180 países. O movimento iniciou um diálogo inter-religioso para a difusão da cultura e religião islâmicas que, para o fundador do movimento, Muhammed Fethullah Gülen, passam por um momento de desgaste de imagem devido às ações de radicais.

O movimento é também conhecido na Turquia como Rizmet (“serviço”, em português). Além da educação, também possui investimentos substanciais em mídia e cultura. Trata-se de um movimento pacifista que investe em uma interface moderna do Islão como alternativa ao tradicionalismo — muito preocupado com a manutenção de rituais e práticas antigas — e principalmente daqueles movimentos ditos integristas ou fundamentalistas.

Dois etapas

A visita do IEA à Turquia aconteceu em duas partes. Na primeira, o diretor Martin Grossmann integrou a Comitiva Artístico-Cultural Brasileira que participou, entre os dias **30 de agosto** e **05 de setembro**, de visitas a monumentos históricos, além de atividades e exposições da **14ª Bienal de Istambul**. Martin Grossmann juntou-se ao grupo a partir do dia 02 de setembro, ou seja, nos dias correspondentes à visita oficial à Bienal de Istambul. Na segunda parte, entre os **dias 05 e 12 de setembro**, a Comitiva Acadêmica, formada pelo diretor do IEA-USP, pelo diretor executivo do iFHC, Sérgio Fausto e por Lourival Sant’Anna, do Instituto Fernand Braudel, conheceu as instalações e atividades apoiadas pelo *Gülen Movement* nas cidades de Istambul, Esmirna e Ankara.

Comitiva Artístico-Cultural, de 30 de agosto a 05 de setembro

O tema da 14ª Bienal de Istambul remete a significados religiosos, culturais, artísticos, científicos e simbólicos. **“Saltwater: A Theory of Thought Forms”** (Água salgada: Uma Teoria de Formas Pensantes) inspirou as instalações em mais de 30 espaços espalhados pela cidade turca, como museus, bancos, garagens e jardins.

A curadoria está a cargo da norte-americana Carolyn Christov-Bakargiev que, entre outros eventos, comandou a 13ª edição da aclamada Documenta de Kassel, na Alemanha, considerada a mais importante mostra de arte contemporânea do mundo.

A organização espacial das exposições obrigava os visitantes a usarem diversos meios de transporte que esta cidade (uma das maiores cidades do globo) oferece: de trens a bicicletas, de metro a ônibus ~~barcose um barco~~ para cruzar o estreito de Bósforo e que também propiciam acesso a trabalhos instalados em ilhas e/ou à beira das águas. Esses

deslocamentos permitiam um contato qualitativo com a cidade, algo a que dificilmente um turista padrão tem acesso. O estreito liga o Mar Negro (ao norte) ao Mar de Mármara (ao sul) bem como marca a divisa dos continentes Ásia e Europa.

Esta presença em Istambul, por ocasião da abertura da Bienal (realizada em 2 de setembro), facilitou o contato da comitiva com importantes lideranças e expoentes do universo da arte contemporânea mundial e local.

Comitiva Acadêmica, de 05 a 12 de setembro

O início da programação no dia 05 incluiu visitas ao Palácio Topkapi, ao Museu Santa Sofia, à Sísterna, à Mesquita Sultan Ahmet e ao Grand Bazaar, finalizando com um jantar com a presença, entre outros, de Seyfettin Gürsel, diretor da Faculdade de Economia da Universidade Bahcesehir, de Istambul; de Cengiz Çandar, ex-correspondente de guerra; e dos jornalistas Yavuz Baydar e Sahin Alpay.

No dia 7 de setembro, o diretor do IEA foi um dos palestrantes no workshop *Novos Movimentos Sociais na Turquia e no Brasil*, ao lado de Sérgio Fausto, Lourival Sant'Anna, Yavuz Baydar e Oguzhan Tekin, diretor executivo do Istanbul Institute. O evento aconteceu no Centro de Mídia da Universidade Ipek, em Istambul, e reuniu especialistas em mídia digital, jornalismo, história, política e movimentos sociais dos dois países, entre eles Erkan Saka, relações públicas da Faculty of Communication da Istanbul Bilgi University; Emrah Ulker, editor internacional da TV Bugün; Erkan Kindam, editor do jornal Marstab.

O grupo visitou a Fundação dos Jornalistas e Escritores da Turquia, onde foi recebido por Ibrahim Anli, secretário geral da Abant Platform.

Na sequência, o grupo conheceu a "Kimse Yok Mu?" (Tem Alguém Aí?, em português), uma organização humanitária especializada no atendimento a emergências em desastres. Esta é a única ONG da Turquia entre as 100 melhores ONGs do mundo, segundo ranking de 2015 da Geneva Global.

Também fez parte da programação uma visita à Universidade Fatih, em Istambul, com as presenças do Cevdet Meriç, presidente da instituição; Hikmet Dundar Karagoz, diretor de Cooperação Estratégica; e Osman Koroglu, da Faculdade de Artes e Ciências. Ainda em Istambul, o grupo visitou o Jewish Museum of Turkey e o jornal Zaman, o mais vendido da Turquia e único com escritório de representação no Brasil. O grupo fez contato com Sahin Alpay; Yavuz Baydar; Abdulhamit Bilici e Sevgi Akarcesme, colunistas do Today's Zaman.

Em Esmirna, além de visitar Éfeso, cidade greco-romana da Antiguidade, o grupo foi recebido na Gediz University pelo reitor Seyfullah Çevik; por Muhammet Akdis e Mustafa Gunes, ambos vice-reitores; Mustafa Namli e Zeynep Sahin Mencutek, do escritório de relações internacionais; alguns professores e Ali Tamer Bozoklar, consul honorário do Brasil nesta cidade.

Em Ancara, a visita aconteceu na Graduate School of Social Sciences, da Ipek University, com as presenças do diretor Bestami Bilgiç e de Hakki Tas, professor de Ciências Políticas. Nesta cidade, o grupo foi recebido na Embaixada Brasileira pelo embaixador Antonio Luis Espinola Salgado; pelo ministro conselheiro Miguel Griesbach de Pereira Franco e pelo segundo secretário Diogo Almeida. Por fim, visitaram o Museu das Civilizações da Anatólia.